



CNPJ: 95.684.536/0001-80 Fone: 42 3645 1149 - email: pmlaranjal@gmail.com
Rua Pernambuco nº 501, Centro CEP 85275-000 Laranjal Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MANUAL DE NORMAS, TÉCNICAS E ROTINAS DA SALA DE IMUNIZAÇÃO DA UBS (POP'S)

ELABORADO POR:

ALINE DE SOUZA PINTO

**LARANJAL – PR
2024**

EQUIPE GESTORA:

Prefeito Municipal
JOÃO ELINTON DUTRA


Secretária Municipal de Saúde
DAIANE DE OLIVEIRA


Diretora Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde
MARLUCE CAVASSIM


Coordenadora Municipal de Atenção Básica
MARLUCE CAVASSIM


EQUIPE TÉCNICA


ALINE DE SOUZA PINTO
RENATA MARIA ANTUNES


	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 001	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções			
<p>Passos:</p> <p><u>Higiene pessoal:</u> Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.</p> <p><u>Cuidados com o corpo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável. <p><u>Cuidados com os cabelos:</u> Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.</p> <p><u>Cuidado com as unhas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. ● Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra. <p><u>Cuidados com o uniforme:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. ● Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. ● A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica. <p><u>Cuidados com os sapatos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés. ● Devem ser lavados e colocados, para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evita-se os odores e frieiras. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 002	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
PRECAUÇÕES PADRÃO			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções			
<p>Passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento. • Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário, quando realizar punção venosa periférica. • Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais. • Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face. • Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca reencapar agulhas. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 003	Data da validação 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1) Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos); 2) Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal; 3) Molhar as mãos; 4) Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos; 5) Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos; 6) Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostalas na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão; 7) Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha; 8) Desprezar o papel toalha na lixeira. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 004	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies			
<p>Passos:</p> <p>1- Lavar as mãos com água e sabão líquido e aplicar álcool glicerinado a 70% friccionando por 30 segundos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · antes de iniciar as tarefas de limpeza; · ao constatar sujidade; · antes e após uso de toalete; · após tossir, espirrar ou assoar o nariz; · antes de se alimentar; · após término das atividades. <p>2- Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;</p> <p>3- Evitar o uso de bijuterias, joias e relógios durante a execução do trabalho.</p> <p>4- Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco.</p> <p>5- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado.</p> <p>6- Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza.</p> <p>7- Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades de Saúde. 8 - Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso.</p> <p>9- Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima.</p> <p>10- Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída.</p> <p>11 - Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.</p>			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 005	Data da validação 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções			
Passos: <ul style="list-style-type: none"> 6) Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos); 7) Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal; 8) Molhar as mãos; 9) Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos; 10) Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos; 9) Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão; 10) Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha; 11) Desprezar o papel toalha na lixeira. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 006	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DA SALA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies			
<p>Passos: Limpeza corrente: redução da carga microbiana nas superfícies mais tocada pela equipe, remoção de poeira no mobiliário e demais superfícies, além de repor materiais de consumo diário (papel toalha e sabonete líquido, por exemplo). Recolher os resíduos, de acordo com sua classificação, segundo o POP sobre manejo dos resíduos sólidos. O profissional executante deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar roupa apropriada, calçado fechado e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados. Organizar os materiais de limpeza necessários. • Recolher o lixo do chão, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido. Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente. • Levar o lixo até o depósito temporário. Retirar as luvas. • Higienizar as mãos com água e sabão, conforme orientação do POP sobre higiene das mãos. Calçar luvas antes de iniciar a limpeza. • Realizar a desinfecção com álcool 70% da mesa, do computador, da câmara de vacina (parte externa), das bancadas, das macas e das cadeiras. Considerar limpeza sempre do menos para o mais contaminado, de cima para baixo em movimento único, de dentro para fora, do fundo para frente. • Realizar a limpeza do chão utilizando a técnica dos dois baldes. Em um dos baldes, deve ter água limpa, no outro, sabão/detergente. • Umedecer o pano com sabão/detergente e iniciar a limpeza do fundo para a saída, em sentido único. Enxaguar no balde com água limpa e retirar o sabão/detergente. • Preparar a solução desinfetante e hipoclorito de sódio. Diluir de acordo com a especificação do rótulo do fabricante. • Umedecer um pano na solução de desinfetante e envolvê-lo em um rodo (pode-se também utilizar o esfregão). Proceder a desinfecção da sala, do fundo para a saída, em sentido único. • Secar bem o local. • Recolher o material utilizado no local e deixar o ambiente organizado. 			

- Encaminhar todo material utilizado (baldes, panos etc.) para ser higienizado no Depósito de Material de Limpeza (DML).
- Desprezar a água dos baldes, lavá-los e colocá-los para secar de boca para baixo.
- Higienizar os EPIs reutilizáveis (luvas de segurança, óculos etc.) ao término das atividades e guardá-los em local apropriado.
- Higienizar as mãos seguindo o POP sobre higiene das mãos.

Limpeza terminal programada: trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. Deverá ser realizada no período máximo de 15 dias. O profissional executante deve:

- Realizar todos os passos da limpeza corrente.
- Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano úmido envolvido no rodo.
- Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida.
- Limpar janelas, vitrais e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco.
- Lavar externamente janelas, vitrões e esquadrihas com escova e solução desinfetante, solução desinfetante, enxaguando-os em seguida.
- Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco. Limpar os interruptores de luz com pano úmido.
- Lavar as pias e as torneiras com esponja, água e sabão.
- Enxaguar as pias e passar um pano umedecido em solução desinfetante.

Em caso de quebra de frasco de vacina:

O auxiliar de serviços gerais deve:

Usar roupa apropriada, calçado fechado, óculos, luva de borracha e os EPIs recomendados. Organizar os materiais de limpeza necessários.

Retirar o frasco de vacina com papel toalha e descartar como resíduo perfurocortante. Delimitar a área e realizar a limpeza com água e sabão.

Utilizar a técnica dos dois baldes.

Após a limpeza, desinfetar com produtos desinfetantes padronizados e aguardar o tempo conforme recomendação do fabricante.

Secar bem o local.

Recolher o material utilizado no local e deixar o ambiente organizado.


Encaminhar todo material utilizado (baldes, panos etc.) para serem higienizados no DML. Desprezar a água dos baldes, lavá-los e colocá-los para secar de boca para baixo.

Higienizar os EPIs reutilizáveis (luvas de segurança, óculos etc.) e, ao término das atividades, guardá-los em local apropriado.

ELABORADO:
Aline de Souza Pinto

REVISADO:
Renata Maria Antunes


APROVADO:
Marluce Cavassim


	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 007	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Organização da Sala de Vacinação e Rede de Frio Monitorando temperatura			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Manter o fluxo de trabalho organizado, promovendo eficiência e eficácia.			
<p>Descrição do procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Guardar bolsas e pertences pessoais em armários apropriados; 2. Manter a ordem da sala e prover as condições ideais de limpeza e para conservação dos imunobiológicos; 3. Fazer leitura dos termômetros de máxima, mínima e momento dos equipamentos de refrigeração de imunobiológicos e de bobinas reutilizáveis em uso na sala de vacina e rede de frio no início da jornada e antes do fechamento da unidade, anotando em impresso próprio (mapa de controle diário de temperatura) e comunicar ao enfermeiro responsável pela unidade qualquer alteração de temperatura; 4. Fazer leitura da temperatura ambiente da sala e registrar em impresso próprio; 5. Realizar limpeza concorrente da sala de vacinação às 11h00min e às 16h30min e quando ela for necessária dentro da jornada de funcionamento; 6. Solicitar ao setor de limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e quinzenalmente a limpeza terminal; 7. Limpar mensalmente, ou conforme o uso, as superfícies internas da câmara, segundo orientação do fabricante. Realizar o remanejamento dos produtos armazenados antes do procedimento; 8. Realizar os procedimentos de limpeza com estoque reduzido, preferencialmente no final do mês, para que a equipe responsável possa monitorar o funcionamento pleno e adequado do equipamento de refrigeração. NÃO REALIZAR a limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho; 9. Certificar-se, a cada abertura da porta, se o fechamento foi realizado adequadamente; 10. Realizar no início da jornada de trabalho a separação das vacinas para uso diário sempre priorizando o uso das que vão vencer primeiro e no final da jornada descartar os frascos multidoses que já estão com o prazo de validade expirado; 11. Conferir lotes em uso no E-SUS semanalmente; 12. Realizar acolhimento e triagem do usuário; 13. Administrar imunobiológicos de forma segura e correta; 14. Alimentar o E-SUS com os dados dos imunobiológicos aplicados nominalmente o mais breve possível, de preferência no ato da vacinação; 15. Realizar movimentação mensal dos imunobiológicos no SIPNI ONLINE dentro dos prazos estabelecidos e solicitar imunobiológicos e insumos conforme real necessidade da unidade; 16. Realizar convocação de faltosos mantendo arquivo organizado e vacinação em dia da população pertencente a sua área de abrangência; 17. Manter os equipamentos ligados, em tomadas individuais, em boas condições de funcionamento e realizar a manutenção semestralmente com técnico habilitado; 18. Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da sala de vacinação; 19. Orientar e prestar assistência a clientela, com segurança, responsabilidade e respeito; 			

- | |
|---|
| 20. Registrar a assistência prestada nos impressos adequados e no E-SUS
21. Manter os arquivos em ordem;
22. Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvidas;
23. Encaminhar as notificações de EAPVs para o setor de epidemiologia |
|---|


ELABORADO:	REVISADO:	APROVADO:
-------------------	------------------	------------------


Aline de Souza Pinto	Renata Maria Antunes	Marluce Cavassim
-----------------------------	-----------------------------	-------------------------

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 008	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Interrupção de energia elétrica ou falha nos equipamentos da Sala de Vacinação e Rede de Frio			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
OBJETIVO: Observar durante a rotina de trabalho queda de energia elétrica ou falha no funcionamento do equipamento, a fim de evitar perdas de imunobiológicos ou alterações dos mesmos.			
<u>de Contingência</u>			
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Em caso de interrupção no fornecimento de Energia Elétrica os equipamentos em uso vão soar o alarme e indicará no painel a falta de energia, devem-se manter os equipamentos fechados e monitorar rigorosamente a temperatura e se atentar também se a mesma acionou o sistema de emergência (48 horas de autonomia sem entrada de energia elétrica da rede comercial), porém devemos estar atentos a possível falha no equipamento e no sistema de emergência. ☐ Não havendo o restabelecimento da energia no período de 48 horas com sistema de emergência funcionando, ou quando a temperatura estiver próxima a +7°C em caso de falha do equipamento e do sistema de emergência, proceder imediatamente à transferência dos imunobiológicos para caixa térmica ambienta lizada com temperaturas adequadas para armazenamento. ☐ No caso que em que falte energia e haja falha do sistema de emergência ou que haja falha no equipamento e as vacinas estejam fora das temperaturas padronizadas, proceder imediatamente à transferência dos imunobiológicos para caixa térmica ambienta lizada com temperaturas adequadas para armazenamento, em seguida preencher formulário de imunobiológicos sob suspeita e avisar chefia imediata para as devidas providências. ☐ Sempre manter as bobinas reutilizáveis (gelox) congeladas prontas para uso em caso de emergência juntamente com as caixas térmicas com tamanhos adequados para armazenamento dos imunobiológicos mantidos na sua sala de vacina ou rede de frio. ☐ Estabelecer parceria com a COPEL (Companhia Paranaense de Energia) a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento. ☐ No s casos referidos acima que se pendurarem o problema de falta de energia por mais de 48 horas e na falha de equipamento o coordenador da Unidade onde se encontra a Sala de Vacina ou Rede de Frio deve comunicar o coordenador da Vigilância Epidemiológica para as devidas providências quanto ao ocorrido. ☐ Sempre manter as bobinas reutilizáveis (gelox) congeladas prontas para uso em caso de emergência juntamente com as caixas térmicas com tamanhos adequados para armazenamento dos imunobiológicos mantidos na sua sala de vacina ou rede de frio. ☐ Estabelecer parceria com a COPEL (Companhia Paranaense de Energia) a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento. ☐ No s casos referidos acima que se pendurarem o problema de falta de energia por mais de 48 horas e na falha de equipamento o coordenador da Unidade onde se encontra a Sala de Vacina 24.ou Rede de Frio deve comunicar o coordenador da Vigilância Epidemiológica para as devidas providências quanto ao ocorrido 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	ELABORADO: Aline de Souza Pinto	ELABORADO: Aline de Souza Pinto	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 009	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
LIMPEZA DE EQUIPAMENTOS (FREEZER E CÂMARA REFRIGERADA)			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
OBJETIVO: A limpeza é necessária para evitar contaminação do ambiente de conservação dos imunobiológicos e consequentes perdas ou alterações dos produtos.			
<p>Descrição do procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Transferir os imunobiológicos para outra câmara e/ou geladeira, se houver, ou para uma caixa térmica previamente organizada com as bobinas de gelo e vedar as caixas com fita adesiva larga; <input type="checkbox"/> Não mexer no termostato; <input type="checkbox"/> Desligar a tomada e abrir a porta ou tampa, inclusive do congelador, até que o gelo aderido se desprenda; <input type="checkbox"/> Não usar faca ou outro objeto pontiagudo para a remoção mais rápida do gelo, pois esse procedimento pode danificar os tubos de refrigeração; <input type="checkbox"/> Limpar, interna e externamente, com um pano umedecido em solução de água com sabão neutro. Não jogar água no interior do equipamento; <input type="checkbox"/> Secar com pano limpo; <input type="checkbox"/> Ligar o refrigerador; <input type="checkbox"/> Recolocar o termômetro de cabo extensor (não esquecer de anular a marcação anterior), as garrafas e as bobinas de gelo reutilizável e fechar a porta; <input type="checkbox"/> Manter a porta fechada por um período de uma ou duas horas; <input type="checkbox"/> Verificar após este período, se a temperatura interna está entre 2°C e 8°C; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Após a estabilização da temperatura, reorganizar os imunobiológicos. <input type="checkbox"/> Em caso de câmaras de vacina: As superfícies internas da câmara refrigerada devem ser limpas mensalmente ou conforme o uso. Antes da realização deste procedimento, remaneje os imunobiológicos e os acondicione em caixas térmicas. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 010	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Limpeza e conservação da caixa térmica			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
OBJETIVO: A limpeza permite a conservação do material e permite a eliminação de resíduos que podem influenciar na conservação dos imunobiológicos.			
Descrição do procedimento: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Lavar e secar cuidadosamente as caixas após cada uso. Manter as caixas térmicas abertas, até que estejam completamente secas. Após a secagem, armazena-las abertas em local adequado. <input type="checkbox"/> Deve ser usada caixa térmica do tipo retangular, com capacidade mínima de sete litros e com tampa ajustada. <input type="checkbox"/> Manter temperatura interna da caixa entre +2°C e +8°C, monitorandoa com termômetro de cabo extensor, trocando as bobinas de gelo reutilizável sempre que necessário. <input type="checkbox"/> Usar bobinas de gelo reutilizável ambientalizadas nas laterais da caixa e no fundo. <input type="checkbox"/> Arrumar os imunobiológicos no centro da caixa, deixando-os circundados pelas bobinas (formato da ilha). <input type="checkbox"/> Manter a caixa térmica fora do alcance da luz solar direta e distante de fontes de calor. <input type="checkbox"/> Ao final da jornada de trabalho, retornar as bobinas ao congelador/freezer. <input type="checkbox"/> Recomenda-se que sejam utilizadas caixas separadas para o estoque de imunobiológicos, bobinas e outra para acondicionamento das vacinas em uso. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 011	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Cuidados Gerais com as bobinas de gelo reutilizável			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
<p>OBJETIVO: As bobinas de gelo reutilizável são necessárias para manutenção da temperatura dos imunobiológicos, garantindo ambiente refrigerado quando os mesmos não estão nas câmaras de refrigeração, em caso de buscar imunobiológicos de rotina na regional ou em caso de falha no equipamento.</p>			
<p>Descrição do procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estocadas em freezer, ou seja, próximo de -20°C; <input type="checkbox"/> Retirar as bobinas de gelo reutilizável do freezer coloca-las sobre uma mesa, pia ou bancadas, ate que desapareça a “nevoa” que normalmente cobre a superfície externa da bobina congelada; <input type="checkbox"/> Ao mesmo tempo, colocar uma das bobinas sobre um material isolante (isopor) e colocar sob a bobina de bulbo de um termômetro de cabo extensor, para indicação de quando as bobinas terão alcançado a temperatura mínima de 0°C. <input type="checkbox"/> Após o desaparecimento da “névoa” e a confirmação de temperatura positiva através do termômetro de cabo extensor mantido em uma da bobinas, enxugá-las e colocá-las nas caixas. <input type="checkbox"/> Concomitantemente recomenda-se mensurar a temperatura interna de caixa através do termômetro de cabo extensor, antes de colocar as vacinas em seu interior. <input type="checkbox"/> Observar o prazo de validade das bobinas, como também periodicamente observar se contem rachaduras e/ou vazamento. 			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 012	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024

Limpeza da Sala de Vacinação e Rede de Frio

EXECUTANTE: SERVIÇOS GERAIS

ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO

OBJETIVO: Os processos de limpeza de superfícies em serviços de saúde envolvem a limpeza concorrente (diária) e a limpeza terminal. A limpeza terminal da sala de vacinação deve contemplar a limpeza de piso, teto, paredes, portas e janelas, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar.

Descrição do procedimento:

- ✓ A limpeza da sala de vacinação deve ser realizada por profissionais devidamente treinados e, embora o trabalhador da sala de vacinação não execute propriamente tal procedimento, é importante que ele saiba como a limpeza deve ser realizada.

Para a limpeza concorrente da sala de vacinação, o funcionário deve:

1. Usar roupa apropriada e calçado fechado;
2. Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, rodo e pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, pá);
3. Higienizar as mãos com água e sabão;
4. Calçar luvas antes de iniciar a limpeza;
5. Preparar a solução desinfetante para a limpeza, colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água (o produto usado para a desinfecção da sala de vacinação é, de preferência, o hipoclorito a 1%);
6. Umedecer um pano na solução desinfetante envolvê-lo em um rodo (pudesse também utilizar o esfregão) e proceder à limpeza da sala do fundo para a saída, em sentido único;
7. Recolher o lixo do chão com a pá, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido;
8. Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente.

Para a limpeza terminal, o funcionário deve:

1. Usar roupa apropriada e calçado fechado;
2. Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, rodo e pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, pá);
3. Higienizar as mãos com água e sabão;
4. Calçar luvas antes de iniciar a limpeza;
5. Preparar a solução desinfetante para a limpeza, colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água;
6. Lavar os cestos de lixo com solução desinfetante;
7. Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano seco envolvido no rodo;
8. Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida;
10. Limpar janelas, vitrôs e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco; Lavar externamente janelas, vidros e esquadrias com escova e solução desinfetante, enxaguando-os em seguida;
11. Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco;
12. Limpar os interruptores de luz com pano úmido;

13. Lavar a(s) pia(s) e a(s) torneira(s) com esponja, água e sabão;
14. Enxaguar a(s) pia(s) e passar um pano umedecido em solução desinfetante;
15. Limpar o chão com esfregão ou rodo envolvidos em pano umedecido em solução desinfetante e, em seguida, passar pano seco.

✓ Não se deve varrer o chão para evitar a dispersão do pó e a contaminação do ambiente

ELABORADO:

Aline de Souza Pinto


REVISADO:


Renata Maria Antunes

APROVADO:

Marluce Cavassim

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 013	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Preenchimento do Cartão de Registro de Vacinação			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
OBJETIVO: Preenchimento adequado do cartão de registro de vacinação.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none"> 1. Preencher todos os dados de identificação do usuário corretamente, orientar que o cartão de vacinação é um documento pessoal e intransferível e precisa ser guardado como os demais documentos pessoais; 2. Avaliar corretamente o imunobiológico a ser aplicado se atentando sempre ao calendário vacinal nacional vigente se está adequado o aprazamento daquela vacina para uso no determinado usuário; 3. Registrar o imunobiológico a caneta, incluindo a data (dia, mês e ano), o lote, a validade e o laboratório produtor da vacina e a assinatura do funcionário que realizará o procedimento de administração do imunobiológico; 4. Registrar a lápis o aprazamento das próximas doses (dia, mês e ano); 5. Orientar o usuário ou responsável quanto ao retorno. 			
Em caso de perda ou extravio de Carteirinha de vacinação realiza-se busca através de todos os sistemas possíveis, caso não seja encontrado, solicita ao município em que residiam anteriormente registros manuais permanentes se outro estado encaminha para 5º RS o nome, data de nascimento e endereço completo do paciente para busca tentativa de resgate.			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 014	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Movimento Mensal dos Imunobiológicos com Atualização dos lotes em uso e solicitação de Imunobiológicos			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
<p>OBJETIVO: Manter o movimento mensal sempre atualizado na data programada com os lotes sempre atualizados e lançados no SIPNI ONLINE e solicitação do quantitativo de imunobiológicos de acordo com a real necessidade da unidade.</p>			
<p>Descrição do procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar o mapa de movimentação das vacinas da sala de vacinação no site do SIPNI ONLINE (http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf) no último dia útil do mês; 2. Realizar atualização de lotes no E-SUS conforme os lotes em uso; 3. Avaliar diariamente o estoque de imunobiológicos, monitorando de forma a manter um estoque suficiente de doses; 4. Realizar solicitação mensal ou quando necessário dos imunobiológicos e insumos necessários para a sala de vacina através do site do SIES (http://sies.saude.gov.br/senha.asp); 5. Manter o estoque da rede de frio no site do SIES sempre atualizado além do SIES da sala de vacina visto que atualmente o sistema foi descentralizados para todas as salas de vacina. <p>Para buscar os imunobiológicos na farmácia da 5ª Regional de Saúde deverá ir o técnico de enfermagem ou enfermeiro com carro exclusivo para esse fim e devidamente capacitado</p>			
ELABORADO: Aline de Souza Pinto	REVISADO: Renata Maria Antunes	APROVADO: Marluce Cavassim	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 015	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Administração de Imunobiológicos			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
ÁREA: SALA DE VACINA			
OBJETIVO: Administração dos imunobiológicos de forma segura ao usuário.			
<p>Descrição do procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Realizar acolhimento e triagem do usuário; <input type="checkbox"/> Verificar no cartão de vacina do usuário a indicação da vacina e conferir o calendário vacinal nacional vigente se está adequado o aprazamento daquela vacina para uso no determinado usuário; <input type="checkbox"/> Verificar a disponibilidade dessa vacina; <input type="checkbox"/> Orientar o paciente ou responsável sobre a vacina e seus possíveis eventos adversos; <input type="checkbox"/> Verificar data de validade da vacina e de sua abertura antes do uso no caso de frascos multidoses e dose única; <input type="checkbox"/> Identificar nos frascos de vacinas multidoses a data/hora e validade conforme laboratório produtor; <input type="checkbox"/> Registrar no cartão de vacina do usuário: data/lote/validade/laboratório produtor e profissional que realizou o procedimento de administração da vacina; <input type="checkbox"/> Registrar as doses realizadas no cartão espelho dos menores de 5 anos e no boletim diário; <input type="checkbox"/> Registrar as doses realizadas no arquivo Excel do computador dos maiores de 5 anos , na pasta espelho e no boletim diário; <input type="checkbox"/> Registrar as doses realizadas no E-SUS via PEC; <input type="checkbox"/> Realizar higienização das mãos; <input type="checkbox"/> Aspirar as doses de vacinas de acordo com as normas preconizadas; <input type="checkbox"/> Administrar conforme as normas preconizadas; <input type="checkbox"/> Notificar reações adversas corretamente e lançar no SIPNI, posteriormente comunicar o enfermeiro responsável da Vigilância Epidemiológica para realização das possíveis investigações e outras providências frente ao evento adverso pós-vacinação; <input type="checkbox"/> Realizar atualização de lotes no sistema conforme uso semanal e do mapa de movimentação das vacinas no último dia útil do mês; <input type="checkbox"/> Realizar solicitação mensal e quando necessário de imunobiológicos e outros materiais necessário para o responsável da rede de frio municipal. <p>Cuidados:</p> <p>Após abertura do imunobiológico, a solução deve ser mantida no frasco da vacina. A</p>			

dose deve ser separada somente no momento de administração.

Nunca deixar seringas previamente preparadas armazenadas na caixa térmica de uso diário e não utilize sistema fechado.

Para a administração de vacinas, não é recomendada a antissepsia da pele do usuário. Somente quando houver sujeira perceptível, a pele deve ser limpa utilizando-se água e sabão ou álcool 70%. Caso use álcool 70%, deve-se esperar 30 segundos para permitir a secagem da pele.

A administração de vacinas por via parenteral não requer paramentação especial para sua execução. Quando o vacinador apresenta lesões abertas com soluções de continuidade nas mãos, orienta-se a utilização de luvas, a fim de se evitar contaminação tanto do imunológico quanto do usuário.

O uso de luva não dispensa lavagem das mãos antes e após da realização do procedimento.

ELABORADO:


Aline de Souza Pinto

REVISADO:

Renata Maria Antunes

APROVADO:

Marluce Cavassim

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 016	Data da validação: 12/08/2024	Data da Revisão: 12/08/2024
Imunobiológicos sob suspeita			
EXECUTANTE: ENFERMEIRO			
ÁREA: SALA DE VACINA E REDE DE FRIO			
OBJETIVO: Garantir a qualidade e o potencial imunizante das vacinas.			
<p>Principais atividades:</p> <p>Nos casos de falha na execução do POP para plano de contingência, proceda imediatamente a transferência dos imunobiológicos para outro equipamento (refrigerador ou caixa térmica), utilizando termômetro de máxima e mínima, monitorando a temperatura (entre +20C e +80C) conforme POP sobre monitoramento e controle de temperatura e manejo da caixa térmica, e transportando para unidade mais próxima ou Programa de Imunização.</p> <p>O Programa de Imunização deve ser avisado imediatamente, para tomar as providências cabíveis.</p> <p>Quando possível, é importante precisar por quanto tempo os imunobiológicos foram submetidos à temperatura inadequada.</p> <p>Preencher todos os campos do formulário para avaliação sob suspeita e visitar todas as páginas.</p> <p>Descrever todas as ações realizadas, no intuito de evitar a perda de vacinas no campo “Descrição do caso e providências tomadas em relação às vacinas, aos equipamentos e outros”.</p> <p>Relacionar todos os imunobiológicos em frascos fechados, discriminando quantidade, lote e laboratório, de acordo com campo do formulário para avaliação de imunobiológicos sob suspeita.</p> <p>Identificar com caneta vermelha permanente todos os frascos.</p> <p>Providenciar cópia das fichas de controle de temperatura da câmara de vacina, dos últimos 3 meses com visto do enfermeiro em todos.</p> <p>Encaminhar para o programa de imunização o formulário para avaliação de imunobiológicos sob suspeita preenchido, fichas de controle de temperatura da câmara de vacina e as vacinas sob suspeita.</p> <p>Aguardar análise e parecer da Sesa.</p>			
<p>Cuidados: em nenhuma hipótese, transportar os imunobiológicos sem termômetro.</p>			

Ações em caso de não conformidade:

Em todos os casos, o enfermeiro deverá desenvolver atividade educativa, provendo a correção e aplicação desse POP.

ELABORADO:

Aline de Souza Pinto

REVISADO:

Renata Maria Antunes

APROVADO:

Marluce Cavassim

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DASILVA. *Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família.* *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.